



Painel ASBRAN

Edição 13 - Ano III - Setembro/Octubre 2008

Rumo aos 60 Anos

Com a consciência de que o momento requer uma atuação crescente e um olhar para o futuro com conseqüência, iniciamos, após o XX Congresso Brasileiro de Nutrição (CONBRAN 2008), uma verdadeira força-tarefa de lideranças para revitalizar associações e promover, pela primeira vez, um Encontro Nacional de Associações de Nutrição, ainda em novembro deste ano.

As primeiras ações dessa empreitada já estão surtindo efeitos positivos. Recentemente, participamos com muita satisfação das fundações da Associação Alagoana de Nutrição (ALNUT) e da Associação de Nutrição do Estado do Espírito Santo (ANEES). E, no último mês, também nos dedicamos a definir um Plano Estratégico para fortalecer a ASBRAN, traçando projetos em curto e médio prazos. Queremos aprimorar a gestão e a comunicação e aprofundar nossa atuação no campo acadêmico e científico. Da mesma forma iniciamos o planejamento da comemoração dos 60 anos da Associação em 2009, momento que certamente marcará uma trajetória construída com dedicação, respeito e seriedade.

Mas não nos limitamos a nos olhar internamente. A ASBRAN atualmente é presença marcante nos mais importantes fóruns de discussão sobre Alimentação e Nutrição. Portanto, não é por

acaso que assumimos uma postura enérgica no debate sobre a obesidade e suas conseqüências como um problema de saúde pública e defendemos a regulamentação da Propaganda e da Publicidade de Alimentos, sobretudo para o público infantil.

Por fim, no mês em que celebramos o Dia Mundial da Alimentação - 16 de outubro - participamos ativamente de diversas atividades em vários Estados. É bom ressaltar que, ao fazer-se presente, a ASBRAN não se preocupa tão somente em cumprir uma agenda, mas em propagar uma agenda maior, sem fronteiras, que nos chama à cooperação global para saciar a fome de milhões de pessoas, acabar com o desperdício e garantir o direito humano à alimentação adequada.

Assim pensamos, assim caminhamos e assim esperamos contar com você nosso associado.



Dra. Márcia Fidelix

Presidente

Associação Brasileira de Nutrição (**ASBRAN**)

Nesta Edição

CNS Debate Obesidade e Regulamentação da Publicidade de Alimentos

Alagoas e Espírito Santo Têm Associação de Nutrição

Plano Estratégico Consolidará Participação Política em Defesa do Nutricionista

ASBRAN Acompanha Estudos e Ações sobre Casos de Beribéri no Maranhão

Agrotóxicos: Sinal Vermelho Aceso

Pesquisa Analisa Propaganda de Alimentos e sua Influência no Público Infantil

II Prêmio Maria de Lourdes Hirschland

Não ao PL 6919 - sem Trégua

Espaço das Associações Regionais de Nutrição

CNS Debate Obesidade e Regulamentação da Publicidade de Alimentos

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) discutiu, na reunião realizada nos dias 8, 9 e 10 de outubro, dois temas apontados pela Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição (CIAN), da qual a ASBRAN faz parte: obesidade e suas consequências como um problema de saúde pública e regulamentação da propaganda e da publicidade de alimentos. Estas questões têm sido alvo de amplo debate na comunidade científica e entre profissionais da categoria. A obesidade

tornou-se uma verdadeira epidemia em países como os Estados Unidos da América (EUA). Um gigante no consumo de produtos industrializados, ricos em açúcares e sal, a maior potência do planeta gasta 100 bilhões de dólares por ano no tratamento de problemas decorrentes da obesidade. Os dados são alarmantes: 300 a 400 mil americanos morrem anualmente por doenças associadas à obesidade, como infarto do miocárdio, diabetes e insuficiência renal.

No Brasil, cujo hábito alimentar assemelha-se ao dos americanos, o alerta já foi dado. Somos 11 milhões de obesos, número que, em uma rota crescente, pode provocar um colapso no sistema público de saúde. Se de um lado discutem-se alternativas que assegurem a qualidade da refeição na mesa dos brasileiros, de outro espera-se que a regulamentação da publicidade de alimentos corrija distorções que estimulam o consumo de produtos impróprios, sobretudo para crianças.

Alagoas e Espírito Santo Têm Associação de Nutrição

A ASBRAN conta com duas novas associadas. Em evento com a participação da presidente, Márcia Fidelix, foi fundada, em agosto, a Associação Alagoana de Nutrição (ALNUT). A Assembléia Aberta de criação da entidade foi realizada no Auditório do Centro Cultural e de Convenções de Maceió (AL). A fundação da ALNUT ocorreu durante o III Simpósio Alagoano de Nutrição e foi secretariada pela nutricionista Ana Maria Beltrão de Rossiter Corrêa, do Conselho Regional de Nutricionistas 6ª Região PE/AL/PB/RN/CE/PI/MA (CRN6).

A diretoria é composta pelos nutricionistas Haroldo da Silva Ferreira, Andréa Francelino Aragão, Sandra Mary Lima Vasconcelos, Emília Wanderley, Maria de Cássia, Mônica D'El Ângelo Damaso, Adriana Toledo de Paffer, Waléria Dantas, Ana Adélia Cavalcante Hordonho, Kátia Betina Santos Rios, Maria Adriana Firmino da Silva, Mônica Lopes, Giane Meyre Aquilino Assis, Fabiana Accioly de Lima, Chiara Eudócia Limeira e Viviane Rocha de Santa Rosa.

Também foi muito comemorada a fun-

dação da Associação de Nutrição do Estado do Espírito Santo (ANEES), que aconteceu durante a I Jornada de Nutrição do Estado do Espírito Santo, em outubro. O evento contou com a presença de lideranças do governo estadual, Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), ASBRAN, Conselho Regional de Nutricionistas 4ª Região RJ/MG/ES (CRN4), Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição (CGPAN) do Ministério da Saúde e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

Plano Estratégico Consolidará Participação Política em Defesa do Nutricionista

Realizar um encontro nacional das associações federadas filiadas, ampliar a representação nacional e internacional e a promoção de pesquisas e reeditar e ampliar até o ano de 2009 o livro Histórico do Nutricionista no Brasil. Estas são algumas das metas traçadas pela diretoria da ASBRAN para os próximos meses, com foco até 2010. O Plano Estratégico da ASBRAN foi discutido em encontro da atual diretoria, em

setembro, e pretende consolidar a participação política da entidade em defesa da categoria, do direito humano à alimentação e o aperfeiçoamento profissional.

“Em 2009 a ASBRAN completa 60 anos e nosso objetivo é revigorá-la, estreitando a relação com associados e profissionais da saúde. Temos muito a contribuir na área científica, na discussão de programas locais, regionais e nacionais

que elevem a qualidade dos alimentos de uma forma geral e garantam a segurança dos alimentos”, afirma Welliton Popolim, 1º tesoureiro da ASBRAN. Welliton destacou ainda a campanha de revitalização já iniciada como ferramenta para estimular a criação de novas filiadas. “Estamos crescendo e construiremos um caminho sólido, com o respeito da comunidade já conquistado nos últimos anos”.



ASBRAN Acompanha Estudos e Ações sobre Casos de Beribéri no Maranhão

Avançam no Estado do Maranhão as ações integradas dos governos federal e estadual para conter o beribéri. O assunto foi discutido na 47ª Reunião da Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição, que contou com a participação da presidente da ASBRAN, Márcia Fidelix.

A situação da doença no Estado é preocupante e desencadeou esforços conjuntos de técnicos, como adiantou no encontro Thalita Antony, representante da

Gerência-Geral de Alimentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Ela aponta que já foi iniciada a segunda etapa de pesquisa, que implica nas análises micológica e micotoxicológica de 300 amostras de arroz. Esta fase é resultado do trabalho iniciado ainda em abril deste ano juntamente com especialistas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

O governo federal espera iniciar no próximo ano, aponta Thalita, um estudo

para avaliar a toxicidade de citreoviridina e seu mecanismo de ação, por meio do desenvolvimento de pesquisas científicas para determinação da Ingestão Diária Aceitável (IDA) da micotoxina em animais. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) vem atuando conjuntamente com a ANVISA e a Vigilância Sanitária do Maranhão sobre as condições de armazenamento e processamento do arroz e desenvolvendo ações sobre os produtos da agricultura familiar, incluindo orientações educativas na mídia.

Agrotóxicos: Sinal Vermelho Aceso

Em virtude do alto consumo de agrotóxicos no País, o Ministério da Saúde reforçou o Programa de Análise de Resíduos Agrotóxicos em Alimentos (PARA). O Brasil ocupou em 2007 a segunda posição no ranking dos países que mais consomem agrotóxicos no mundo, perdendo apenas para os EUA. O agrotóxico é utilizado para afastar pragas de plantações e a exposição a ele pode ocorrer por meio do consumo de alimentos contaminados, consumo direto via aplicadores e manipuladores e pelo consumo indireto, por meio do controle de vetores em endemias.

O objetivo do programa, explica Ricardo Velloso, gerente de Avaliação do Risco da ANVISA, é fortalecer uma rede de laboratórios de saúde pública para intensificar análises.

Neste ano foram analisadas amostras de vários alimentos, em especial arroz, feijão, cebola, manga, pimentão, repolho, abóbora e abacaxi, indicados pela CGPAN. A análise de 164 ingredientes ativos foi realizada em 26 Estados, mais o Distrito Federal, em cinco laboratórios centrais. Ele acrescentou ainda que já está prevista a elaboração de decreto para regulamentar a produção orgânica e capacitação dos agentes do PARA. O assunto também foi discutido na última reunião da Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição.

A ASBRAN, em sintonia com outras entidades, defende ações estratégicas para estruturar a rastreabilidade, além de campanhas educativas e reavaliação de ingredientes ativos de importância toxicológica.

Pesquisa Analisa Propaganda de Alimentos e sua Influência no Público Infantil

O Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição (OPSAN) da Universidade de Brasília (UnB) realizou projeto piloto sobre Monitoramento de Propaganda de Alimentos visando à Prática de Alimentação Saudável. Durante 24 horas, pesquisadores avaliaram a programação de quatro canais de televisão e amostras de 18 revistas para públicos variados. Os pesquisadores acreditam que a maneira como a alimentação é destacada pela mídia por meio da propaganda tem contribuído para a formação de hábitos alimentares não-saudáveis, especialmente no público infantil.

A nutricionista Renata Alves Monteiro explica que o estudo identificou cinco categorias responsáveis por 70% das propagandas, entre elas *fast-food*, guloseimas e sorvetes e refrigerantes e sucos artificiais. Frutas e legumes ocupam menos de 0,2%. Renata acrescenta também que o maior foco das peças publicitárias de alimentos - 20% - indica promoções ou brindes e que as propagandas de alimentos ricos em gorduras, sal e açúcar são os mais comuns.



II Prêmio Maria de Lourdes Hirschland

O Conselho Regional de Nutricionistas 2ª Região RS/SC (CRN2) premiou trabalhos em uma iniciativa que busca valorizar o nutricionista incentivando-o a divulgar sua experiência profissional de forma científica.

A Comissão Organizadora do prêmio, coordenada pela nutricionista Livia Bento, 2ª secretária da ASBRAN, consagrou os trabalhos "Avaliação da Quantidade de Sal Oferecido no Almoço dos Funcionários de um Hospital Público de Porto Alegre",

de Roberta Capalonga - área Alimentação Coletiva; "Representações Sociais de Alimentos Veiculados como Saudáveis pelos Meios de Comunicação de Massa", de Gabriela Werba - área Saúde Coletiva; e "*Capsium Baccatum var. pendulum* Modifica a Relação Colesterol Total HDL-Colesterol e Lipoperoxidação em Ratos Após Manipulação Perivascular - o Uso de Pimenta Vermelha na Proteção Cardiovascular", de Márcia Alves - área Nutrição Clínica. A entrega dos prêmios aconteceu no dia 4 de setembro, na sede do CRN2, em Porto Alegre (RS).

Não ao PL 6919 - sem Trégua

A mobilização contra o Projeto de Lei 6919 e em defesa da saúde nutricional das crianças continua. Integrando a lista de entidades que se manifestaram contrárias à proposta do deputado Leonardo Vilela (PSDB) de flexionar as regras de comercialização de produtos para lactentes e crianças de até três anos, a ASBRAN considera o PL um retrocesso que contraria a Política de Aleitamento Materno preconizada pelo Ministério da Saúde. O projeto, que muda o conteúdo da Lei 11.265, sancionada pelo presidente Lula em 2006, substituindo em produtos de puericultura o termo "O Ministério da Saúde Adverte" para "O Ministério da Saúde Orienta", já foi analisado pela Comissão de Seguridade Social e Família e ainda tramita na Câmara Federal.

Por isso é fundamental que profissionais da saúde se manifestem contrários ao projeto antes de sua pauta. "É fato que a alimentação artificial gera sérios riscos à saúde infantil. As pesquisas estão aí para mostrar que não devemos ceder à pressão de grandes corporações do setor leiteiro. A mudança das regras atuais vai na contramão da estratégia de maior impacto e menor custo na redução da mortalidade infantil no Brasil, que é o aleitamento materno", avalia Sônia Lucena, secretária-geral da ASBRAN. Ela conclama a todos os nutricionistas para que reforcem as manifestações de repúdio à proposta encaminhando mensagens ao Congresso, câmaras setoriais e governo federal.

Espaço das Associações Regionais de Nutrição

Associação Paulista de Nutrição (APAN)

A APAN, disseminando um dos seus objetivos, que é o desenvolvimento técnico-científico, apóia grupos de estudos. Atualmente são quatro, entre eles o Grupo APAN de Atualização em Inovações Tecnológicas em Alimentação e Nutrição (GRAITAN), o Nutrimark, o Caldeirão dos Estudantes e o Grupo APAN de Estudos em Gastronomia, Nutrição, Arte e Ciência (GANAC), o mais novo criado pela APAN, em maio deste ano.

O GANAC congrega profissionais que trabalham com a alimentação humana (nutricionistas, gastrólogos, chefes de cozinha, engenheiros de alimentos e hoteleiros) e sua missão é propiciar aos profissio-

nais da área o compartilhamento de conhecimento e o desenvolvimento científico da gastronomia, a "arte com ciência". Seu principal objetivo é fomentar cientificamente a área de gastronomia, por meio de estudos de casos, visitas técnicas, palestras e debates e criar material de pesquisa sobre o universo da gastronomia, uma vez que ainda são escassas as publicações cientificamente reconhecidas. Iniciou seus estudos com as Tendências *Slow-Food* e *Comfort-Food*. As reuniões ocorrem na sede da APAN, sempre nas primeiras terças-feiras de cada mês, das 14h às 17h, sob coordenação da Draª Nicole Cihlar Valente, membro da diretoria-comissão técnico-científica da APAN.

Envie notícias de sua
associação para o e-mail
secretaria@asbran.com.br

Expediente

Presidente:

Drª. Márcia Fidelix

Vice-Presidente:

Dra. Virginia Nascimento

Secretário Geral:

Dra. Sonia Lucena

2º Secretário:

Dra. Livia Bento

1º Tesoureiro:

Dr. Welliton Popolim

2º Tesoureiro:

Drª. Elke Stedefeldt

Conselho Fiscal Efetivo:

Dra. Eliane Moreira Vaz/

Dra. Maria José de Lira/

Dra. Maurem Ramos

Conselho Fiscal Suplente:

Dra. Claudia Valeria Cardim/

Dra. Sonia Tucunduva

Coordenação Editorial:

Diretoria ASBRAN

Contato:

ASBRAN - Rua SCS, sem número,

Quadra 1, Bloco L, SALA 305,

Edifício Márcia - Bairro Asa Sul

CEP: 70300-500 - Brasília - DF - Brasil

Tel./Fax: +55 61 32254259

e-mail: asbran@terra.com.br

O Painel ASBRAN é uma publicação sob responsabilidade da Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN), dirigida aos profissionais da nutrição e empresas do setor.